

## TEMA: DONS DE CURAR

“DONS DE CURA” e “OPERAÇÃO DE MARAVILHAS” (1Co 12.9,10) capacitam seus receptores a ultrapassarem a capacidade humana no ministério aos enfermos.

A busca por cura e o desejo de realizar milagres – foi a experiência da igreja primitiva. Os registros do Novo Testamento abundam em eventos miraculosos, não menores do que as curas miraculosas das pessoas que estavam doentes.

O Todo-Poderoso se manifestou ao povo de Israel como “*Jeová Rafá*” — O Senhor que sara (Ex 15.26; Sl 103.3).

Alguns, hoje em dia, desejam ter a dupla experiência da igreja primitiva. Com isto, certamente, tem se levantado tanto excitação como muita confusão. A tentativa aqui é inspecionar os dados bíblicos relevantes e assim, vencer essa discussão.

### DONS DE CURAR

*“Os dons de cura são manifestações do poder de Deus na área da doença.” Howard Carter*

Estes dons fluem do Espírito através do crente e depois para as pessoas que têm necessidade de cura. Os DONS DE CURA são dados para os necessitados.

CURAR significa “sara, restituir a saúde”. DOM significa “graça, favor, amabilidade”. É importante pensarmos na palavra dons. DONS é plural. Plural significa “mais do que um”. Neste caso, dons significa “mais do que um dom de cura”.

Alguns exemplos de restauração da saúde, por meios sobrenaturais: Mt 4.23,24, Jó 6.2, Lc 4.40,41, At 4.30; 5.15,16; 9.32-34.

### OBSERVAÇÕES

1. As curas eram instantâneas. Não era necessário tratamento adicional (Atos 3.1-11).
2. As curas eram completas. Aqueles que eram curados podiam imediatamente reassumir suas atividades normais; eram desimpedidos pela doença, de todas as formas (Atos 9.32-34).
3. As curas eram permanentes. No dia seguinte, a doença não retornava (Atos 14.4).

4. Capacidade de curar doenças orgânicas também. Não curavam meras doenças psicossomáticas (At 3.1-11; 5.14-16).

5. Não era seletivo em quem curariam. Eles podiam curar qualquer um (At 5.14-16; 28.8-9).

6. Podiam curar à vontade. Não havia condições colocadas sobre aqueles que seriam curados. (At 3.1-11).

7. As tentativas de curas eram sempre bem sucedidas. (A única exceção está registrada no evangelho de Mateus cap. 17 verso 20, quando os discípulos careciam de fé).

Num mundo incrédulo em que a medicina se desenvolve rapidamente, o ser humano pensa que pode superar a Deus.

Quando o apóstolo Paulo tratou dos males que afligem à criação, escreveu que esperamos a “*redenção do nosso corpo*” (Rm 8.23). E sabemos que, enquanto não recebermos o novo corpo imortal e incorruptível estaremos sujeitos a toda sorte de doenças.

A humanidade precisa compreender a sua limitação e convencer-se de um Deus Todo-Poderoso que, em sua misericórdia e amor, concede sabedoria, visando o bem-estar de todos.

### DIVERSOS EXEMPLOS

- **Atos 5.12-16** – Os apóstolos curam muitos; alguns são curados pela “sombra de Pedro”;
- **Atos 6.8** – “Estêvão, fazia prodígios e grandes sinais entre o povo”;
- **Atos 8.6-7,13** – Filipe, em Samaria, realiza milagres e sinais, entre os quais curas e expulsão de demônios;
- **Atos 9.32-34** – Pedro cura um homem paralítico em Lida, chamado Enéias;
- **Atos 9.36-42** – Pedro, sob o pedido dos crentes em Jope, ressuscita Dorcas dentre os mortos.